

## **INFORME CLÍNICO Nº 6 - BARREIRAS MECÂNICAS PARA PROTEÇÃO DOS PERIFÉRICOS**

Barreiras mecânicas para proteção dos periféricos

Barreiras mecânicas são materiais utilizados para evitar contato dos micro-organismos com os equipamentos e periféricos. Devem ser utilizados em áreas passíveis de contaminação. É importante para evitar a contaminação entre pacientes, paciente e equipe de trabalho e vice-versa.

As barreiras devem conferir cobertura do equipamento através do uso de materiais impermeáveis à umidade (plástico, campo, tubos).

Devem ser removidas e descartadas a cada paciente, sempre se utilizando luvas grossas de borracha e todos os EPI's. Após a remoção, verificar se o equipamento está sujo. Caso estiver, este deve ser limpo e desinfetado. Caso não, basta retirar as luvas, lavar as mãos e colocar nova barreira antes do atendimento do próximo paciente.

Superfícies que devem ser cobertas por barreiras:

- Alça e botão do refletor de luz
- Interruptor
- Aparelho de RX
- Puxadores de gaveta, armário
- Torneiras
- Maçanetas
- Pontas
- Botões de controle
- Fotopolimerizador
- Aparelhos de ultra som e/ou jato de bicabornato
- Cabos de espelho usado pelo paciente
- Mocho
- Ponta de aspiração
- Cadeira odontológica e seus botões de controle
- Canetas de alta e baixa rotação
- Seringa tríplex

Em cirurgias, devem ser utilizadas barreiras estéreis, podendo ser descartáveis ou não. Por exemplo, devem ser cobertos com campos estéreis: bancadas, ponta de aspiração, pontas do motor, equipo, manopla do refletor, e todas as superfícies que possam vir a ser tocadas pelo operador/auxiliar (lembre-se: tudo o que é tocado se contamina).

Vale lembrar que a preferência por equipamentos com acionamento com os pés contribuem com a biossegurança no consultório odontológico e facilitam a rotina clínica.

REFERÊNCIAS:

Centers for Disease Control and Prevention. Guidelines for Infection Control in Dental Health-Care Settings — 2003. MMWR 2003;52(No. RR-17):[inclusive page numbers].

MANUAL DE CONTROLE DE INFECÇÃO DAS CLÍNICAS E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA 2 a EDIÇÃO FACIBIS - Campus Silva Lobo 2012 acesso em 26/10/2015.

GUIMARÃES JÚNIOR, Jayro. Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios odontológicos. São Paulo: Santos, 2001. 536 p.